



Análise das diferentes abordagens dos tipos de conhecimento nos consultórios clínicos do SUS, em Itaperuna, como elementos influenciadores na relação médico-paciente no período de 2025 a 2026.

Eduardo Schuab Mont-mor (MONT-MOR, E. S.) - eduardoschuab64@gmail.com¹

Aisha Lima Silva (SILVA, A. L.) - aishalima011@gmail.com²

Isadora Cerqueira de Assis (ASSIS, I. C.) - isadoraccerqueira@gmail.com³

Hágnis Faria Freitas (FREITAS, H. F.) - hagnisfariafreitas@gmail.com⁴

Ana Carolina Belfi Lisboa (LISBOA, A. C. B.) - belfianacarolina@gmail.com⁵

Auner Pereira Carneiro (CARNEIRO, A. P.) - aunerix@yahoo.com.br⁶

¹Discente

²Discente

³Discente

⁴Discente

⁵Discente

⁶Docente

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Psicologia
Projeto de Pesquisa (Graduação)

Resumo

A presença de diferentes tipos de conhecimento está intrinsecamente relacionada à qualidade da relação médico-paciente. No Brasil, especialmente nos consultórios médicos, é comum observar a exposição entre saberes distintos, como o científico, o filosófico, o empírico e o religioso. Essa multiplicidade de conhecimentos pode impactar significativamente a forma como médicos e pacientes se comunicam e tomam decisões sobre os cuidados de saúde. O objetivo deste trabalho é analisar como as diferentes abordagens dos tipos de conhecimento influenciam a relação médico-paciente. Busca-se compreender, ainda, de que forma a não valorização dos saberes populares ou a adoção de uma linguagem muito técnica pode contribuir para o afastamento entre médico e paciente, o que resulta na baixa adesão ao tratamento proposto. Assim, a comunicação técnico-científica do médico deverá estar de acordo com o ambiente sociocultural em que ele se encontra, para que ocorra a integração da ciência e seus resultados com a diversidade empírica, religiosa e filosófica. Os procedimentos metodológicos adotados neste estudo se baseiam em pesquisa bibliográfica e documental, além de levantamento de dados em sites oficiais. Como resultado do estudo, foi possível analisar que a integração dos conhecimentos científicos do médico com as opiniões e experiências do paciente ao plano de tratamento, garante um encontro colaborativo e respeitoso que promove uma maior participação clínica. A proposta visa contribuir para o aprimoramento da prática médica, com o incentivo a uma postura mais sensível, ética e inclusiva no atendimento médico, além disso, contribuir, também, na inserção entre áreas técnicas, humanas e científicas para o desenvolvimento do território como um todo, o que abrange a área da saúde dentro dos consultórios, isto é, multiconexões de saberes que transformam.

Palavras-chave: Tipos de conhecimento; Relação médico-paciente.

Instituição de Fomento: UNIG - Universidade Iguaçu